

O USO DE GEOMATERIAIS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE DE BELÉM DO PARÁ: O CONTEXTO HISTÓRICO E A IMPORTÂNCIA GEOTURÍSTICA

Jesus, N.C.C¹; Paiva, I.S¹; Merêncio, G.M¹; Gomes, I.C.C¹; Carvalho W.M.R¹; Abreu, F.A.M^{1,2}

¹Universidade Federal do Pará, ²Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos/UFPA.

RESUMO: Conhecer a procedência, as técnicas e o contexto da utilização de geomateriais na construção de algumas das mais importantes edificações da cidade de Belém do Pará é uma ótima oportunidade para entender a evolução histórica da cidade bem como descobrir como o conhecimento geológico e os geomateriais foram utilizados nesse processo. Como método, para a consecução desses propósitos, foram realizadas visitas em nove pontos turísticos que mais representam a história de Belém, desde a sua fundação, em 1616, até os dias atuais, foi realizado com o apoio de guias turísticos, após uma pesquisa bibliográfica extensiva sobre cada um dos monumentos. Nestes foi possível observar e descrever os geomateriais presentes e como eles foram utilizados, conforme a seguir: o Forte do Presépio e a Igreja de Santo Alexandre que datam de 1616, compõem um conjunto arquitetônico construído principalmente com “pedra jacaré” (arenitos ferruginoso de origem amazônica) e argamassa fossilífera; Espaço São José Liberto o único jardim gemológico do Brasil com canteiros adornados por diversas variedades de quartzo; a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, um símbolo religioso da cidade, a qual é sustentada por colunas de sienogranito e tem no seu piso a “Pedra de Lioz” (calcário português) que apresentam fósseis de gastrópodes, trazida pelas embarcações portuguesas como lastro; a Catedral da Sé de Belém que apresenta arranjos em mármore e alabastro de pintores italianos; o Teatro da Paz, um dos grandes símbolos da *Belle Époque* (período áureo vivido pela elite paraense, entre o final do Século XIX e início do Século XX), no qual, logo no seu hall de entrada, se observam bustos talhados em mármore Carrara (da Comuna de Carrara, Itália); o Palácio Antônio Lemos, o edifício legislativo da cidade que apresenta uma escadaria de mármore com um conteúdo fossilífero datado como sendo do período Cretáceo, geomaterial que também é encontrado na escadaria de loja tradicional da cidade, denominada “Paris N´América”, no corrimão do qual são encontrados arranjos forjados em “ferro inglês”; a Estação das Docas, local onde foi construído o primeiro porto de Belém e que abriga uma exposição de artefatos antigos em bronze, ferro e porcelana. Esses resultados iniciais revelam a importância do uso de geomateriais na história dos processos construtivos da cidade de Belém e revelam a importância do conhecimento geológico para o grande público como ferramenta para a formação cultural, a conservação do patrimônio público e a conscientização da população para o valor histórico-geológico de cada um desses monumentos e de outros mais existentes na cidade, o que certamente fomentará o interesse turístico pela cidade, ao que se juntará, no futuro próximo, a preparação de folders, visitas guiadas e publicações sobre esse assunto com o objetivo de uma popularização dessas informações e desse conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: GEOMATERIAIS; GEOTURISMO; BELÉM DO PARÁ.